Revista **Bom** Jesus

ANO 29 - EDIÇÃO 185 - **VENDA PROIBIDA**

Compliance:

fazer o que é certo!

07 A Cooperativa Bom jesus marcou presença no ENMCOOP 2022, um evento totalmente voltado para o protagonismo feminino e que reuniu 800 mulheres de mais de 150 cooperativas de todo o país.

09 Aderimos ao Programa de Compliance! A medida vai trazer uma visão mais estratégica para a gestão, com pilares que proporcionam melhorias na avaliação de riscos, comunicação e controle de processos.

20 UniTi: Agora a Cooperativa Bom Jesus é membro da primeira cooperativa central de TI do Brasil. A parceria busca trabalhar por um futuro mais tecnológico e sustentável.

MALTARIA
CAMPOS GERAIS

RENTABILIDADE | **PRODUTIVIDADE** | **SUSTENTABILIDADE**

Juntos somos mais fortes

A Maltaria Campos Gerais surgiu da intercooperação das cooperativas Agrária, Bom Jesus, Coopagrícola, Capal, Castrolanda e Frísia. Juntas, as cooperativas possuem mais de **12mil cooperados** e cerca de **7mil colaboradores.** A Maltaria terá capacidade produtiva de **240mil t/ano de malte cervejeiro**, o que representa **14% do consumo brasileiro.** Tendo como objetivo o fomento da cevada nacional, o empreendimento consolida o estado do Paraná como maior produtor de cevada do país, o que significa mais prosperidade e desenvolvimento econômico e social.

agraria | Bom Jesus Cooperativa Agroindustrial | Castrolanda | CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL | COOPAGRICOLA | Frísia

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Os desafios da gestão moderna, estão muito focados na busca do equlibrio entre a viabilidade econômica dos negócios, a expectativa da sociedade em relação à responsabilidade das empresas, seja no aspecto social, econômico ou ambiental e o crescimento de forma sustentável, segura e transparente.

A Bom Jesus que completou 70 anos nesse ano e hoje supera a marca de R$ 1,5 bilhão de faturamento, também trabalha no engajamento dos temas principais da gestão moderna. Não obstante sua ótima condição de crescimento nos últimos anos, bem como, ótima situação econômico financeira, buscamos através dos programas de governaça e excelência em gestão (PDGC) implantado em 2018, e do programa de compliance implantado esse ano, a melhoria nos indicadores que o tema exige. Através de metodologia e apoio do sescoop/PR e da Universidade Catolica do Paraná (PUC/PR), caminhamos no sentido de evoluir e melhorar nossa gestão nesse sentido.

O próximo item dessa pauta diz respeito à sustentabilidade, cujo inicio de implementação deverá ocorrer em 2023, ponto que exigirá bastante tempo e dedicação devido sua amplitude e complexidade. Além disso a preparação de nossa cooperativa para a implantação do modelo de segregaçao de funções, ou seja, da diretoria executiva segregada do conselho de administração, modelo recomendado de governança. No corolário de tudo isso ressaltamos a capacitação constante de nossos colaboradores, gerentes, lideranças e diretores para o cumprimento de todos esses objetivos.

Dessa forma seguimos estruturando nossa politica de ESG, sempre levando em consideração a responsabilidade econômica, social e ambiental de nossa cooperativa e de nossos cooperados.

Forte Abraço!

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO

9, 10 e 11 Compliance: fazer o que é certo!

12 e 13 A importância da qualidade da matéria-prima na fabricação de rações

16 A primeira motorista feminina da Cooperativa Bom Jesus

18 e 19 Dia de Campo de Inverno

EDITORIAL

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus
Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Olaria
CEP 83750-000 - Caixa Postal 45 -Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2019 / 2023

Diretor Presidente: Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente: Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário: Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros: Antonio Trajanowski, Eduardo Pachek, Floriano Mica, Sergio Antonio Klemba

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
Antonio Rossa
Dioner Turek
Flavio Kmiecik
SUPLENTES
Dionisio Schinda da Silva
Dirce Surek Polato
Elenir Boni

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira
Eurico Woitowicz
Gerente da Área de Informática e T.I.
Walmir Hoffman Stanula
Gerente da Área Comercial / Operacional
Marcos A. Assumpção da Silva
Gerente da Área Comercial / Insumos
Luciano Venicius C. Ferreira
Gerente Área Técnica
Luiz Fernando Mol
Gerente da Área Contábil / Controladoria
Alceu Opolis
ENTREPOSTO LAPA
Fone: 41 3622-1515 Fax: 41 3622-1901
Gerente: Marcio Dauage Prado
ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO
Fone / Fax: 42 3533-1253
Gerente: Lucas Drebes
ENTREPOSTO BALSA NOVA
Fone / Fax: 41 3636-1106
Gerente: Maria Juzwiak
ENTREPOSTO CONTENDA
Fone / Fax: 41 3625-1124
Gerente: Leandro Filipak
ENTREPOSTO IRATI
Fone: 42 2102-1446
Gerente: Anderson Pedroso
ENTREPOSTO MALLET
Fone: 42 3542-2086
Gerente: Luiz Claudio Ferreira Laibida
ENTREPOSTO PALMEIRA
Fone / Fax: 42 3252-9200
Gerente: Jackson Juka
ENTREPOSTO PAULO FRONTIN
Fone: 42 2102-1449
Gerente: Giancarlo Celso Retcheski
ENTREPOSTO QUITANDINHA
Fone: 41 3623-1362
Gerente: Rafael de Almeida
ENTREPOSTO REBOUÇAS
Fone: 42 3252-9220
Coord: Débora Barbosa
ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO
Fone / Fax: 42 3447-1335
Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto
ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL
Fone / Fax: 42 3532-1691
Gerente: Mauricio Czonstka
ENTREPOSTO MAFRA (SC)
Fone: 47 3643-0200
Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE
Assessoria de Comunicacão
Tatiane Figura
Projeto Gráfico
Slab Agência de Publicidade
Gerente
Luiz Fernando Mol
Impressão e Tiragem
Jel Gráfica e Comunicacão Visual - 1.000 exemplares
Comercial
Guerreiro Agromarketing

As informacoes contidas em anúncios e informes publicitarios são de responsabilidade dos anunciantes.

BomDiaBJ
Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

ACOMPANHE O PROGRAMA **BOM DIA BJ** TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, NAS RÁDIOS

HORÁRIO	RÁDIO	FREQUÊCIA	MUNICÍPIO
06:35 hrs	Rádio Alvorada AM	102,5 Mhz	Rebouças
07:20 hrs	Rádio Najuá FM	92,5 Mhz	Irati, Rebouças, São Mateus, Palmeira
06:50 hrs	Rádio Legendária FM	95,9 Mhz	Lapa, Contenda, Quitandinha, Balsa Nova
07:45 hrs	Rádio Ipiranga FM	91,7 Mhz	Palmeira, São João do Triunfo
11:55 hrs	Rádio Difusora do Xisto	88,7 Mhz	São Mateus do Sul, Antonio Olinto e São João do Triunfo
8:30 hrs	Rádio Cidade FM	87,9 Mhz	Paulo Frontin
8:30 hrs	Rádio Cidadão FM	87,9 Mhz	Mallet

Você sintonizado com as novidades do agronegócio.

escala

MAIS AGILIDADE E PRECISÃO PARA SUA ROTINA DE ATIVIDADES.

A motosserra STIHL MS 170 oferece agilidade e precisão para você realizar atividades de corte de lenha, poda, serviços leves e até uso ocasional em pequenas propriedades.

Além disso, essa ferramenta tem um ótimo custo-benefício, facilidade de operação e baixo peso para facilitar o seu dia a dia.

STIHL. Junto de quem faz o agro.

@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL

OFERTAS.STIHL.COM.BR

STIHL

Cooperativa Bom jesus presente no ENMCOOP 2022 Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas.

Assessoria de comunicação

Focado em temas como crescimento e fortalecimento das mulheres na gestão, inovação e cooperativismo, o Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP 2022) é totalmente voltado para o protagonismo feminino. Nos dias 30 e 31 de agosto, representantes da Cooperativa Bom Jesus participaram desse evento, cuja organização ocorreu em Campinas-SP.

Juntamente com a mediadora Carolini Berlanda e com as Cooperativas Coperdia e Cooperja de Santa Catarina, a Bom Jesus participou do painel "Florescendo o Protagonismo das Mulheres Cooperativistas". A assessora de comunicação da Bom Jesus, Tatiane Figura, falou sobre a importância do núcleo feminino e do papel das mulheres dentro da cooperativa.

O ENMCOOP 2022 reuniu mais de 150 cooperativas de todo o país. Além disso, contou com a participação de 800 mulheres das mais diversas áreas de atuação. Foi possível encontrar produtoras rurais, funcionárias das cooperativas presentes, pesquisadoras e profissionais que atuam dentro e fora da porteira. Ao fim, o principal objetivo desse evento era compartilhar experiências e gerar aprendizados.

BIOKATO

LANÇAMENTO
Inovação Biológica
BIOTROP

CIGARRINHAS E PERCEVEJOS NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA A FÚRIA DE BIOKATO

- Eficiente no controle de Cigarrinhas e Percevejos.
- Múltiplos mecanismos de controle.
- Bioinseticida de efeito de contato, ingestão e absorção tarsal.
- Solução rentável para o manejo de resistência a inseticidas químicos.
- Bactéria inédita para uso agrícola (*P. chlororaphis*).

Saiba mais:

BIOTROP
Soluções em Tecnologia Biológica

ATENÇÃO. ESTE PRODUTO É POUCO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NO RECEITUÁRIO AGRONÔMICO DO PRODUTO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. APLIQUE SOMENTE AS DOSES RECOMENDADAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. INCLUIR OUTROS MÉTODOS DE CONTROLE DENTRO DO PROGRAMA DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) QUANDO DISPONÍVEIS E APROPRIADOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.

biotrop.com.br
biotropbr

Tiago Fernandes Gomes
Analista Técnico Ocepar

Daniele Farfus
Coordenadora do Programa de Compliance pela PUCPR

Compliance:

FAZER O QUE É CERTO!

Compliance é um termo da língua inglesa que significa "conformidade". Inicialmente, esse termo tinha origem no verbo "to comply", que significa obedecer, cumprir ou agir segundo uma regra. Com o passar do tempo, o termo Compliance se tornou mais abrangente e passou a ser sinônimo de integridade.

Basicamente, o Programa de Compliance é um conjunto de procedimentos que preza pela atitude ética das pessoas atreladas à empresa, sejam elas colaboradoras, sócias ou parceiras de negócios. Esses procedimentos se baseiam em mecanismos de prevenção, detecção e respostas a atos ilícitos, fraudes e condutas não íntegras. Em suma, busca tornar a organização mais segura para todos os seus integrantes.

No Brasil, o Compliance passou a ser reconhecido por conta da Lei nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção. Atualmente, o Programa de Compliance busca cumprir rigidamente todas as suas obrigações, sendo elas ambientais, regulatórias, tributárias e trabalhistas. Além disso, ele também promove a cultura da integridade considerando decisões, comportamentos e modelos de gestão pautados nos valores organizacionais.

Por fim, busca o equilíbrio, a harmonia e o bem-estar dos colaboradores, além de falar sobre questões éticas e legais que envolvem a concorrência.

Compliance não tem a ver com marketing visto que seguir princípios éticos não tem relação alguma com o tema. Também não está relacionado à publicidade, pois não é correto usar a transparência e a postura adequada de uma empresa como ferramentas de divulgação. Da mesma forma, não é algo passageiro, afinal cumprir questões éticas não é apenas uma questão momentânea. Na verdade, seguir o Compliance é algo permanente, pois torna a empresa um local ético e seguro para todos.

O Programa de Compliance fortalece a efetividade, competitividade e a produtividade organizacional. Além disso, ele responde à normas sociais que exigem que a empresa seja confiável, tornando-a legítima no contexto em que atua.

O Programa de Compliance do Cooperativismo Paranaense, do Sistema Ocepar em parceria com a PUCPR, se propõe a contribuir e fortalecer o modelo de gestão das cooperativas. Dessa forma, ele consegue atender a todos os requisitos exigidos de uma empresa em Compliance.

Ele também garante que os mecanismos e procedimentos internos como normas, fiscalização, auditoria, incentivo às denúncias de não conformidades e aplicação do código de conduta cumpram suas funções e sejam comunicados internamente.

É importante lembrar que empresas são pessoas jurídicas compostas por várias pessoas físicas. Portanto, é necessário que haja regulamentos que orientem suas condutas para que se reduzam as chances de ocorrerem comportamentos indesejados.

Compliance:

FAZER O QUE É CERTO!

Basicamente, o Programa de Compliance mostra às pessoas que a empresa não aceitará comportamentos e atitudes antiéticas. Ou seja, para fazer parte de suas atividades, seus funcionários, líderes e parceiros devem seguir as regras desse programa.

A adesão ao Compliance é uma iniciativa da Cooperativa Bom Jesus, consciente da importância de dar uma visão estratégica para sua gestão. Com isso, no dia 05 de agosto de 2022, deu-se início ao Programa com o Módulo Compliance, que compõe a etapa Nivelamento dos Conhecimentos em Compliance.

No dia 13 de agosto de 2022, o tema apresentado foi Governança. Assim como o tema anterior, a Governança é fundamental para que haja um alinhamento conceitual entre conselheiros, alta direção e equipe técnica. Vale lembrar que é justamente a equipe técnica que atuará nas demais etapas do Programa.

A partir da realização da etapa da Governança, iniciou-se a etapa Formação e Mentoria, composta por oito módulos:

- **Avaliação de Riscos;**
- **Controles Internos;**
- **Gestão de Terceiros;**
- **Código de Conduta;**
- **Relacionamento com os cooperados;**
- **Canal de Denúncias;**
- **Plano de treinamento e comunicação;**
- **Módulo de auditoria e monitoramento.**

Esta parte do Programa iniciou-se na Cooperativa Bom Jesus no dia 02 de setembro de 2022. Os responsáveis pela apresentação foram profissionais que, após um alinhamento conceitual com o tema Avaliação de Riscos, passaram a exercer atividades no contexto da Cooperativa. A partir daí, eles puderam agregar valor para os processos da empresa.

Depois disso, será preciso mostrar de forma transparente, e para diferentes públicos, aonde poderão ser encontrados os principais documentos que envolvem os pilares do Programa. Esse procedimento é fundamental para a conclusão do Programa e para que a Cooperativa Bom Jesus possa registrar o conhecimento construído.

Ao ser implantado na Cooperativa Bom Jesus, o Programa de Compliance do Cooperativismo Paranaense visa deixar um legado. Seu principal objetivo é que os participantes consigam contribuir para o Programa e, de forma efetiva, possam dominar os processos envolvidos. Sendo assim, será possível realimentar as ideias do Compliance e manter o comportamento ético da empresa.

Essas atividades estão atreladas a um plano de ação e usam uma metodologia denominada "mãos na massa", pois a equipe técnica realmente precisa realizar as atividades propostas. Neste momento, o professor exerce o seu papel de mentor e leva as equipes a construírem seu próprio conhecimento.

A etapa Formação e Mentoria requer um esforço grande de todos os envolvidos, onde o Programa só terá sucesso se todas as partes se ajudarem. Por isso, tanto a Cooperativa Bom Jesus quanto a PUCPR e a Sescoop Paraná devem se comprometer com a conclusão desse projeto. Ao que tudo indica, essa etapa do Programa será finalizada em novembro de 2023.

Após a conclusão da etapa citada anteriormente, a Cooperativa iniciará uma sistematização de seu Manual do Programa de Compliance. Portanto, será preciso fazer a gestão do conhecimento para a Cooperativa, registrando os principais tópicos de cada um dos módulos.

PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE:

Avaliação de Riscos: alicerce do Programa de Compliance (integridade), a função desse pilar é avaliar os riscos presentes na empresa e minimizar os seus efeitos. Para isso, são criadas ou revisadas regras, políticas e procedimentos que visam prevenir, detectar e reduzir os riscos e seus impactos;

Controles Internos: estrutura os controles internos da empresa e contribui para a confiabilidade e evolução das atividades organizacionais. Assim, é possível aumentar a eficiência e a segurança dos processos;

Gestão de Terceiros: identifica, monitora e age sobre os diversos aspectos envolvidos na relação com os parceiros de negócios. Dessa forma, é possível minimizar os riscos, aumentar a eficiência da gestão e se encaixar nas políticas de Compliance da Cooperativa;

Código de Conduta: manifesta os valores éticos da instituição para todas as partes interessadas. Por isso, ele determina o comportamento e as atitudes que os envolvidos devem ter com a cooperativa. Ademais, ele define a forma como as pessoas devem se relacionar e, se for preciso, pode ser aperfeiçoado.

Relacionamento com os cooperados: considera os três papéis do cooperado (dono, cliente e fornecedor) e, dessa forma, constrói o seu relacionamento tratando as características de cada uma dessas atribuições. Assim, ele fortalece o relacionamento do cooperado com a cooperativa, melhora a transparência e a autogestão e reduz a exposição a riscos. A partir daí, cabe ao cooperado ter um comportamento ético e proteger a cooperativa.

Canal de Denúncias: detecta irregularidades que possam comprometer a cooperativa, como a corrupção e a má conduta, por exemplo. Dessa forma, o canal de denúncias consegue contribuir para a prevenção de condutas potencialmente danosas, promovendo maior segurança e credibilidade.

Plano de Treinamento e Comunicação: por meio de treinamentos, alinha as expectativas individuais e organizacionais. Torna-se possível melhorar a articulação entre objetivos, pessoas e recursos e elaborar um plano eficaz de comunicação. Em organizações que trabalham a longo prazo, profissionais capacitados são protagonistas e agentes de mudanças. Afinal, a empresa precisa se reinventar constantemente para se manter competitiva.

Auditoria e Monitoramento: mede a capacidade dos controles e processos. Nesse tipo de ação, são verificados procedimentos e fatores que podem gerar contingências às cooperativas. Dessa forma, se visa possível gerar mudanças positivas para a empresa.

A importância da qualidade da matéria-prima na fabricação de rações

Isabela Locatelli
Médica Veterinária

Gabriela Mesquita da Rosa
Zootecnista

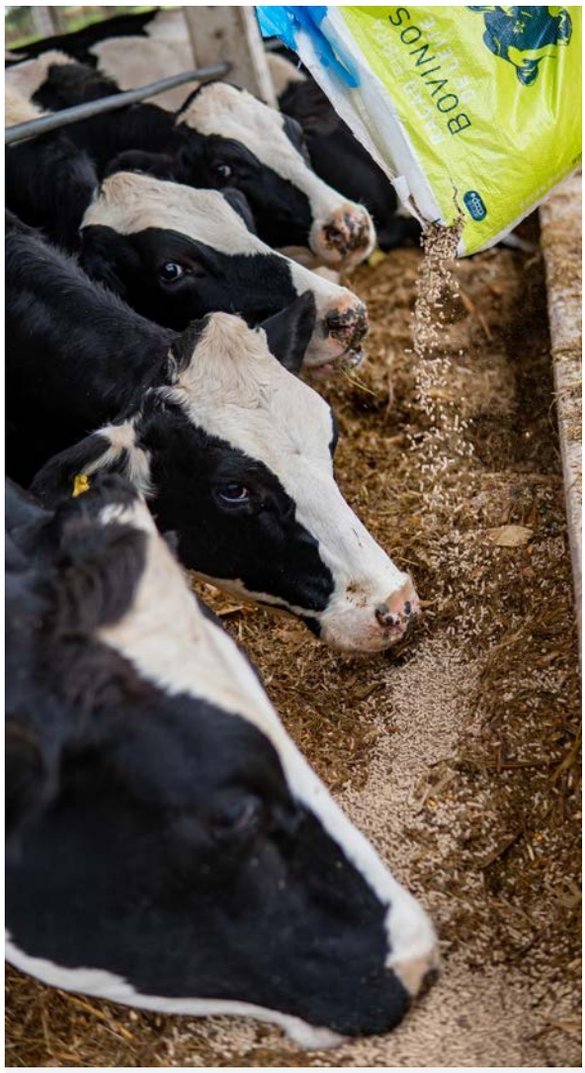
Existem diversos fatores que podem alterar a qualidade das rações e o seu desempenho no campo. Entre eles, é possível falar das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e da formulação do produto.

Contudo, o fator que mais afeta a qualidade de uma ração é a qualidade de sua matéria-prima. Afinal, ao formular uma ração, é necessário observar as características nutricionais de cada componente. Dessa forma, se torna possível criar um produto balanceado que consiga contribuir para saúde e a capacidade produtiva do animal.

É possível dividir a formulação da ração em três etapas: formular a ração, estimar as necessidades nutricionais do animal e calcular os nutrientes fornecidos pelo alimento.
Cada carga de grão recebida na fábrica deve ser analisada por um equipamento chamado NIR (Espectroscopia Infravermelho Proximal). Por meio dessa máquina, é possível conhecer as principais características das matérias-primas, como proteína bruta, umidade, fibra bruta, extrato etéreo e matéria mineral.

Vamos supor que a parte proteica da fórmula da ração seja de farelo de soja. Nesse caso, é crucial que o farelo entregue os 46% de proteína bruta que a composição do produto exige. Do contrário, a fórmula não terá o efeito desejado nos animais. É nesse momento que entra o controle de qualidade.

Geralmente, a qualidade do produto final está diretamente atrelada à qualidade de sua matéria-prima. Portanto, se algum componente da ração não estiver de acordo com os níveis adequados de qualidade, o desempenho do produto estará comprometido.



Por essa razão, a Cooperativa Bom Jesus faz um rígido controle de qualidade em todo o processo produtivo das Rações Fibra. Ela consegue assim, avaliar a qualificação dos fornecedores, realizar análise laboratorial de todos os grãos utilizados, vistoriar cada produto empregado na fórmula, acompanhar diariamente a produção da fábrica e observar a expedição das rações e o desempenho nos campos.

Dessa forma, ela mantém a qualidade e confiabilidade de seus produtos, pois garante que toda matéria-prima utilizada na produção atenda aos níveis internos de qualidade. Ademais, a fábrica tem o controle de cada etapa do processo de produção para que o produto final atenda a todos os níveis de garantia. Ela fornece não apenas um produto, mas a confiança que a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus mantém há 70 anos.

Isso vale não apenas para qualidade nutricional, mas também para a qualidade da segurança da matéria-prima. Para saber se a ração é segura, é preciso verificar se o produto não possui nenhum componente nocivo à saúde animal e humana.

Para verificar isso, existem protocolos que são seguidos durante a fabricação do produto. Ademais, existem regras específicas que controlam a qualidade e a segurança dos produtos destinados à alimentação animal.

Um bom ponto sobre segurança tem a ver com a umidade das rações. Afinal de contas, um alto teor de umidade favorece o surgimento de fungos e cria várias substâncias tóxicas chamadas microtoxinas. Quando um animal de produção consome alimentos nesse estado, sua saúde é prejudicada, assim como a conversão alimentar e seu desempenho reprodutivo.

NOVO FUNGICIDA

BLAVITY®

Controle eficiente da antracnose e mancha-angular em uma só ferramenta.

Os fungos podem reduzir muito a produtividade da sua lavoura de feijão, além de prejudicarem a qualidade dos grãos produzidos. Por isso, a escolha de um fungicida eficiente é uma decisão que precisa ser muito assertiva e considerar: a praticidade no uso, a eficiência de controle, a facilidade no manuseio e o espectro de ação. Já imaginou a conveniência de reunir tudo isso em um só produto? **Conheça Blavity®**, uma solução BASF para ajudar você no manejo de importantes doenças da plantação de feijão com benefícios em produtividade e com mais tranquilidade.

+ **Controle eficiente** da antracnose e mancha-angular

+ **Formulação moderna** que permite baixa dosagem

+ **Facilidade de manuseio** e aplicação

A BASF está junto com você. Para o manejo eficiente do cultivo, consulte um RTV ou seu canal de distribuição para saber mais sobre **Blavity®** e nossa solução completa, que há anos contribui para o produtor de feijão alcançar altas produtividades com qualidade.

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

0800 0192 500
BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasilOficial
agriculture.basf.com/br/pt.html
blogagro.basf.com.br
@basf_agro_br

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® Nº 10820.

Semente:

o princípio de uma lavoura produtiva e rentável

Carlos Klenki
Eng. Agrônomo

Implantar uma lavoura é um processo importante e muito delicado. Nesse trabalho, um único deslize pode comprometer um ano inteiro de esforço e muito investimento. Para que isso não aconteça, é crucial evitar riscos desnecessários. Por isso, ao iniciar um cultivo, é preciso usar sementes de procedência conhecida. Afinal de contas, esse é um dos cuidados mais básicos de uma lavoura.

Nos últimos anos, a agricultura brasileira evoluiu muito. Como empresas e agricultores investiram muito em pesquisas do agronegócio, o Brasil se tornou uma potência mundial nessa área. Para confirmar isso, basta analisar um gráfico da produção de grãos ao longo das safras onde se observa que o crescimento da produção foi bem maior que o da área cultivada.

O mais interessante é que nosso país tem potencial para crescer ainda mais. Como o Brasil possui um ambiente favorável e promissor, ele se torna propício para novos investimentos em pesquisas. Sendo assim, fica mais fácil desenvolver novas tecnologias de produção mais adequadas. Como os cultivares e híbridos estão bem adaptados aos diversos ambientes de produção em nosso território, o nível de crescimento tende a crescer ainda mais.

Duas leis contribuíram para o crescimento das lavouras no Brasil: a Lei 6.507 de 19/12/1977, conhecida como Lei das Sementes, e a Lei 9.456 de 25/04/1997, conhecida como Lei de Proteção de Cultivares. A Lei das Sementes foi responsável por iniciar a organização do setor sementeiro do Brasil. 20 anos após, a Lei de Proteção garantiu a segurança e a remuneração necessária para estimular os investimentos e o desenvolvimento na área.

Aliado a isso, o setor sementeiro se torna mais profissional e efetivo, o que lhe permite cuidar da qualidade das sementes produzidas. O agricultor passa a ter mais suporte, o que lhe ajuda a extrair o potencial máximo produtivo das novas cultivares. Em suma, é crucial escolher sementes de boa qualidade, pois elas melhoram essa produção. Quanto melhor a qualidade da semente, maior a chance de ter uma lavoura produtiva. Por isso, investir em boas sementes é obrigatório para quem busca bons resultados em suas plantações.

GRÁFICO POTENCIAL PRODUTIVO

Gráfico ilustrativo que mostra o crescimento da produtividade das culturas ao longo do tempo. Ele mostra ainda a enorme diferença entre o potencial produtivo que a genética atual poderia nos proporcionar e o que realmente é extraído das lavouras do Brasil.

O sucesso de uma lavoura está diretamente ligado ao uso de sementes com alta qualidade sanitária e fisiológica. Um bom tratamento assegura a proteção da semente depositada no solo e das plântulas em seus primeiros estágios de desenvolvimento. Por fim, uma boa e criteriosa operação de semeadura completa o serviço e promove o nascimento de plantas de alto desempenho e produtividade.

Uma boa semente é a base sólida onde o produtor coloca todos os seus investimentos. Usar sementes de boa qualidade deve ser visto como investimento e não como gasto. Afinal, o potencial produtivo de uma lavoura é definido na semeadura.

Lavoura bem implantada, com excelente desenvolvimento e uniformidade. Condição importante para a obtenção de alta produtividade.

Lavoura de feijão implantada com sementes de alta qualidade. A foto acima mostra uma população adequada, a uniformidade e a sanidade das plantas. Esses três fatores são fundamentais para a obtenção de um alto rendimento.

Conheça a Jennifer Prestes, a primeira motorista feminina da Cooperativa Bom Jesus

Da inclusão no mercado de trabalho à ocupação dos cargos de liderança, a participação feminina em vagas que antes eram só ocupadas por homens é uma discussão recorrente que precisa ser incentivada, em especial quando pensamos nos profissionais que atuam na direção de caminhões.

A Cooperativa Bom Jesus está aqui para mudar esta realidade. Nossa funcionária, Jennifer Prestes Ribeiro, de 31 anos, se tornou a primeira mulher a desempenhar essa função aqui na Cooperativa. Ela trabalha na empresa há um ano e três meses e a três meses ocupa o cargo de motorista de caminhão.

A inspiração para Jennifer veio do marido, também caminhoneiro, e das viagens que faziam juntos. Daí em diante foi paixão a primeira estrada e hoje ela considera essa experiência "um presente, sou eternamente grata", afirma. Ela trabalhava inicialmente no serviço de limpeza quando se deparou com a oportunidade de ocupar uma vaga de caminhoneira, seu interesse pela área e o trabalho de incentivo realizado pela empresa contribuíram para que Jennifer se candidatasse.

Todo o conhecimento, dedicação e paixão falaram mais alto e Jennifer passou do trabalho na limpeza para os volantes dos nossos caminhões.

[Cooperativa Bom Jesus]: Quais foram os desafios ao ocupar o cargo em nossa Cooperativa?

[Jennifer Prestes Ribeiro]: *A dificuldade maior na profissão é por conta de existirem poucas mulheres no ramo ainda, as pessoas olham para a gente na boleia do caminhão e demonstram bastante preconceito em relação a isso. Mas hoje estou muito feliz pela oportunidade e agradeço aos motoristas da Cooperativa Bom Jesus que me dão o maior apoio quando preciso, sempre estamos juntos conversando, é um pessoal muito querido que está sempre se ajudando.*

Apesar das dificuldades enfrentadas, Jennifer não esconde sua felicidade em para ela este é um trabalho livre, com a possibilidade de cada dia viver uma experiência diferente e afirma "a participação feminina na vida nas estradas ainda é pequena, mas as mulheres ainda vão dominar as estradas!".

A Cooperativa Bom Jesus se orgulha em dar este primeiro passo nesta iniciativa ao abrir espaço para que outras mulheres façam como a Jennifer e a participação feminina venha seja cada dia mais forte nos cargos que antes só eram ocupados por homens.

Unidade de Recebimento da Cooperativa Bom Jesus na comunidade de Queimadas em Palmeira

Assessoria de comunicação

No dia 1º de setembro, a Cooperativa Bom Jesus realizou uma reunião com produtores da comunidade de Queimadas, na cidade de Palmeira, no estado do Paraná.

O evento teve a participação de mais de 150 produtores e marcou o início de uma grande parceria. A partir de agora, a cooperativa contará com um espaço alugado para receber os cereais produzidos na comunidade e em seus arredores. Esse é mais um passo da Bom Jesus para contribuir com o desenvolvimento da região!

Dia de Campo de Inverno

Levar conhecimento técnico aos produtores está entre as atividades mais importantes para a Cooperativa Bom Jesus. O Dia de Campo de Inverno, realizado neste mês de outubro, foi uma grande oportunidade para promover essa troca de experiências e de aprendizados.

O trigo e a cevada, culturas de maior viabilidade para a região de atuação da Bom Jesus no período do inverno, foram os grandes protagonistas do encontro. Os produtores puderam conhecer o campo experimental de cevada da Cooperativa, os estudos que estão sendo realizados no local com o apoio da Fundação Agrária de Pesquisa, além de ouvir e esclarecer dúvidas com os profissionais técnicos da Bom Jesus.

Acesse o canal do YouTube da Cooperativa Bom Jesus e confira os melhores momentos desse encontro.
www.youtube.com /CooperativaBomJesus

Cooperativa Bom Jesus **agora é integrante da UniTi**

Recentemente fomos recebidos como o mais novo membro da primeira cooperativa central de TI do Brasil.

A UniTi atualmente possui 21 cooperativas paranaenses – entre elas Frimesa e Cocamar - e 155 mil cooperados, cujos esforços constantes ajudam a alcançar em conjunto a marca de 21 milhões de toneladas em produção de grãos e R$120 bi em faturamento.

Pelo fato de reconhecermos a importância da tecnologia na melhoria de processos, produtos e serviços, tomamos a iniciativa de ser parte do futuro tecnológico e sustentável. Além disso, acreditamos que esse corporativismo específico é a melhor estratégia em atender necessidades em comum, conceder mais qualificações profissionais, aumento do lucro e impacto positivo no consumidor final.

Essa é mais uma iniciativa da Bom Jesus em ser ferramenta e agente da mudança todos os dias.

// 21 cooperativas paranaenses unem-se em um projeto inédito e inovador no Brasil:

a UniTI, primeira cooperativa central de tecnologia da informação. };

// Uma cooperativa dedicada a integrar, impulsionar e transformar os negócios das cooperativas sócias por meio das pessoas, da tecnologia e da inovação.};

- INFRAESTRUTURA
- SUPRIMENTOS
- SISTEMAS
- INOVAÇÃO
- EDUCAÇÃO

uniTI
Cooperativa Central de Tecnologia da Informação

A UniTI reúne 21 cooperativas paranaenses.

Esta é a UniTI. Uma cooperativa central estratégica, com visão de longo prazo, para contribuir com o crescimento e a evolução dos negócios e das pessoas.

agraria, Bom Jesus, c-vale, CAMISC, capal, Castrolanda, COAGRU, coamo, cocamar, COCARI, COOPERANTE, COOPERTRADIÇÃO, Copacol, Copagril, Coprossel, Frimesa, Frísia, INTEGRADA, Lar Cooperativa Agroindustrial, Primato, UNICAMPO

Em conjunto, as 21 cooperativas sócias da **UniTI** consolidam:

- **155 mil** cooperados
- **90 mil** funcionários diretos
- **R$ 120 bilhões** de receita **total**
- **21 milhões** de toneladas de produção de grãos
- **100 unidades** de agroindústrias

Conheça melhor a UniTI.
Participe dessa ideia extraordinária.
Juntos, vamos desenvolver um cooperativismo mais tecnológico, sustentável e próspero.

#Você na Bom Jesus

cooperativabomjesus

QUE O NOVO ANO SEJA DE MUITAS
CONQUISTAS E REALIZAÇÕES

Bom Jesus
Cooperativa Agroindustrial

sicredi.com.br

seguros

Estamos ao lado do produtor e da produtora rural há 120 anos.

Conte com nossas soluções:

- Seguro Patrimonial Rural (máquinas e benfeitorias)
- Seguro Residencial
- Seguro Auto
- Seguro Vida
- Entre outros

Fale com seu gerente e proteja seu patrimônio.

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 724 0525.
Ouvidoria 0800 646 2519.

Sicredi